

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada e Secundária Jean Piaget
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O termo bullying compreende um “conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente, adoptadas por um ou mais alunos contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento, e executadas dentro de uma relação desigual de poder, tornando possível a intimidação da vítima”.

Estudos revelam que nos dias de hoje estas atitudes são cada vez mais vulgarizadas e comuns entre os jovens. Na generalidade, as vítimas de bullying experimentam sentimentos de ansiedade e de medo, passam a ter um baixo desempenho escolar, deficit de concentração, retrocessos no processo de aprendizagem, resistem ou recusam-se a ir para a escola, pedem transferência de escola com frequência ou abandonam os estudos. No âmbito da saúde física e emocional, a vítima acaba por desenvolver uma severa depressão, stress, pânico, fobias, distúrbios psicossomáticos, podendo chegar a tentar, ou mesmo, a cometer o suicídio.

Normalmente, as vítimas de bullying sofrem em silêncio por medo de represálias, por vergonha ou por acharem que as suas experiências podem não ser levadas a sério. Desta forma, é necessário a escola proporcionar a todos os jovens a oportunidade de falar sem receios, de forma confidencial, exprimindo as suas angústias e recebendo o apoio e protecção necessárias. Por outro lado, é fundamental as escolas divulgarem o tema, aumentarem a consciencialização da problemática, informarem, debaterem e definirem de forma articulada compromissos de actuação, ou seja, é necessário um envolvimento activo de toda a Comunidade Educativa (Professores, Alunos, Funcionários, Pais/Encarregados de Educação e

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

outros agentes e técnicos especializados), de forma a que o trabalho conjunto promova a educação para a saudável convivência nas escolas, ajudando a prevenir e a combater comportamentos desviantes e agressivos. Desta forma, os deputados da Sessão Escolar, propõem as seguintes medidas:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um "Blog" de escola, dinamizado de forma articulada pelo Grupo de "Educação para a Saúde" e pelo Serviço de Psicologia/Social e acessível a toda a Comunidade Escolar (Professores, Alunos e Pais/Encarregados de Educação), de combate à violência escolar, cujo objectivo será promover o debate em torno da problemática em questão, colocar dúvidas/angústias e possibilitar a obtenção de esclarecimentos, visando encontrar soluções conjuntas e ajustadas à realidade escolar e aos casos existentes.

2. Criação de uma linha telefónica gratuita, interna da escola, com ligação ao Gabinete de Apoio ao Aluno ("Educação para a Saúde da Escola"), que em articulação com o Serviço de Psicologia, visa prestar, de forma confidencial, informação, esclarecimento e auxílio à vítima de violência física ou psicológica no seio escolar.

3. Realização de Acções de Formação/Sensibilização destinadas a toda a Comunidade Educativa (Professores, Alunos, Funcionários e Pais/Encarregados de Educação), dinamizadas por técnicos especializados, de forma a sensibilizar para o problema, ilucidar sobre como lidar com a situação e o apoio a prestar à vítima e ajudar a detectar possíveis casos de violência escolar.